



Prefeitura de Curitiba
Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude



Programa de Atendimento Socioesportivo

Departamento de Esporte

2015

2012

Departamento de Esporte

Coletânea de resumos publicados em 2012 - 2013 - 2014 referentes ao Programa de Atendimento Socioesportivo - PASE.

Referência:

Prefeitura Municipal de Curitiba. Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude. Acontece na SMELJ: mostra de experiências 2012-2013-2014/organizado por Eros Fernando Mathoso. Curitiba: IMAP, 2014.

PASE E PROJETOS PARCEIROS - NOVAS POSSIBILIDADES DE ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Carla Cristina Tagliari

Carlos Eduardo Pijak Junior

Elizabeth Ferreira de Souza

Rogério França de Oliveira

Considerando a oferta de atividades esportivas aos cidadãos de Curitiba, as crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos são beneficiados pelo Programa de Atendimento Socioesportivo (PASE) da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ). O atendimento acontece nos Centros de Esporte e Lazer e nas Ruas da Cidadania das nove regionais da cidade. A prefeitura oferece gratuitamente à população as modalidades básicas de Atletismo, Basquetebol, Futebol (incluindo variantes: futsal, futebol de areia, grama sintética, etc), Handebol, Voleibol (incluindo vôlei de areia), além de algumas atividades diferenciadas, de acordo com as especificidades regionais: Capoeira, Ciclismo, Corrida de Orientação, Escalada, Ginástica Artística, Karatê, Natação, Skate, Tênis de Mesa e Xadrez. Para o ano de 2012 a SMELJ implantou as modalidades de Hapkido, Taekwondo e Tênis de Campo nas 09 regionais. O objetivo destes projetos parceiros é incrementar o quadro de modalidades ofertadas no PASE e oportunizar as crianças e adolescentes a prática de atividades diferenciadas, contribuindo para uma vida ativa, desenvolvendo o acervo motor e conseqüentemente ocasionando transformações biopsicossociais. Essas atividades são realizadas em parcerias firmadas por meio de Termos de Cooperação Técnica para as modalidades de lutas Hapkido e Taekwondo, e de Repasse de Recursos no caso do Tênis de Campo. As atividades são realizadas por professores contratados pelos respectivos projetos, sem custo para a SMELJ, sendo responsabilidade das regionais o controle de frequência de alunos e professores e do Departamento de Incentivo ao Esporte e Promoção Social o acompanhamento técnico. São realizadas reuniões periódicas com os responsáveis pelos projetos com o objetivo de acompanhar sua execução. Com a implementação desses projetos o número de atendimentos realizados por meio do PASE aumentará, além de possibilitar que as crianças e adolescentes vivenciem modalidades diferenciadas e que muitas vezes não estariam ao alcance da população de forma gratuita.

Palavras-chave: Crianças. Programa socioesportivo. Projetos parceiros.

TORNEIO PASE – PARTICIPAÇÃO ATIVA NAS COMPETIÇÕES

Carla Cristina Tagliari

Carlos Eduardo Pijak Junior

Edilamar do Rocio da Silva Derviche

Elizabeth Ferreira de Souza

Eloir Machado de Castro

Rogério França de Oliveira

A capacidade de mobilização social do esporte é inquestionável. Facilmente se verifica que o esporte se constitui em espaço social capaz de envolver emocional e fisicamente as crianças e adolescentes. Além das atividades sistemáticas desenvolvidas pelo PASE, a preocupação recai sobre possibilitar que essas crianças tenham uma vivência diferenciada ao longo dos semestres. Com este intuito, durante o ano são realizados jogos que proporcionam às crianças participação ativa, vivência com diferentes núcleos, além da possibilidade de competir com o foco na participação. Para o ano de 2012, o Torneio PASE do 1º semestre envolveu as modalidades de Atletismo, Basquetebol, Futsal, Handebol, Voleibol, Volei de Praia e *Street Ball*. Os jogos se estenderam ao longo do semestre abrangendo 144 equipes inscritas e totalizando, entre março e maio, 1.481 participações. Esses jogos proporcionaram para as crianças uma vivência maior no que tange a questões das competições. Relatos de professores apontaram que a competição promove uma motivação nos alunos, de forma que os mesmos permanecem mais tempo nas atividades sistemáticas. Os professores puderam trabalhar com os participantes questões relacionadas à vitória e derrota, motivação, além do respeito às regras e aos participantes da competição, seja para com sua equipe ou com a equipe adversária. Esses pontos são trabalhados por meio dos valores olímpicos, que dão nome às categorias do Programa: Amizade (entender que todos podem ser amigos e que as diferenças não têm importância e devem ficar para trás), Respeito (por si mesmo, pelo outro, pelas regras, pelo meio ambiente) e Excelência (dar o melhor de si, no campo de jogo, na escola e em casa. Significa fazer o melhor não apenas para vencer, mas para participar sempre. Ter objetivos e crescer junto com eles). Desta forma os jogos do Torneio PASE auxiliam no desenvolvimento global das crianças e adolescentes, de forma a contribuir para uma socialização e concretização dos valores olímpicos.

Palavras-chave: Crianças. Torneio. Motivação.

IMPORTÂNCIA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL COM AFINIDADE E CONHECIMENTO TÉCNICO TÁTICO DAS MODALIDADES DESPORTIVAS DO PASE

Claudio Geronimo

Higor Daniel Matos da Silva

Marcelo Ferreira

CENÁRIO: Visto que um dos conceitos utilizados para o desenvolvimento do PASE trata do aspecto relativo à formação, revelação e, por conseguinte a sociabilização dos participantes deste programa, entendemos que seria interessante descobrir se o conhecimento e a identificação do professor responsável com a respectiva modalidade esportiva fariam diferença no desempenho dos alunos. Desta forma, entre os anos de 2008 a 2012 foram desenvolvidas aulas sistemáticas de voleibol no CELBN para 25 alunos em média com faixa etária em torno de 15 anos de idade. **OBJETIVO:** Comprovar a necessidade de professores com afinidade e conhecimento técnico nas turmas sistemáticas, tendo como base a especificidade das modalidades esportivas. **METODOLOGIA:** As atividades com aulas semanais, para alunos na faixa etária até 17 anos foram realizadas nos anos de 2008 a 2012. Os alunos foram submetidos a uma avaliação técnica e tática aliada ao critério cronológico, para identificar se estavam aptos ou não a participar de suas respectivas competições do PASE. Esta avaliação para a busca da qualidade técnica e tática foi por meio de observações constantes e sistemáticas dos alunos participantes nas aulas. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A convivência do professor com os alunos ao longo desse período ajudou a construir uma identidade com o grupo, possibilitando perceber particularidades técnicas táticas e cognitivas, o que possibilitou estruturar uma equipe que, aos olhos de um leigo, poderiam passar despercebidos. Com isso, foi possível estruturar uma equipe consistente, resultando na constante conquista de bons resultados. De acordo com as observações analíticas realizadas verificou-se que, em relação ao início do trabalho, as turmas desportivas estavam se reestruturando, levando as equipes apenas ao 4º lugar da Competição do PASE e durante os semestres subseqüentes a equipe construiu um grupo forte e uma identidade vencedora, tornando-se campeã no ano de 2012. Constatou-se que a presença de um profissional com afinidade e conhecimentos específicos da modalidade, colaborou sobremaneira na obtenção dos resultados, visto que vários alunos que fizeram parte desse grupo, hoje atuam por diversas equipes espalhadas por todo o país, incluindo categorias de base de seleções municipais e estaduais.

Palavras-chave: Identidade. Voleibol. Treinamento.

1º CIRCUITO EUCALIPTOS DE CORRIDA INFANTO-JUVENIL

George Antunes Mendes

Juliano Passoni

Silvia Terplak Gutierrez

A Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), oferece à população de 7 a 17 anos, o Programa de Atendimento Socioesportivo (PASE), no qual estão inseridas diversas modalidades esportivas. A corrida, como elemento básico de diversos esportes, torna-se fundamental no contexto da missão da SMELJ, que é fomentar práticas de esporte, lazer e atividades físicas para a população, objetivando o bem estar, qualidade de vida e inserção social. Neste sentido, o “1º Circuito Eucaliptos de Corrida Infanto-Juvenil” teve como objetivos: proporcionar uma vivência em corrida, integrar os alunos matriculados e participantes de todas as modalidades esportivas do equipamento e incentivar a prática esportiva independentemente da idade. O evento, que aconteceu no dia 18 de junho de 2013, foi direcionado aos alunos matriculados no período da tarde, de todas as modalidades do PASE, num total de 44 participantes, correspondendo a cerca de 50% da totalidade de alunos regulares do período vespertino. Após todos os participantes terem sido premiados, indiferentemente de seus resultados, foi exposto um painel com fotos e divulgação dos resultados com a classificação final das baterias aos pais dos atletas e freqüentadores do Centro da Juventude Eucaliptos. Vários fatores positivos foram identificados nesta atividade, como o local em que aconteceu o evento, que normalmente é mal frequentado e, que se tornou um cenário saudável com a prática da modalidade corrida, a participação dos pais e da comunidade local, que prestigiaram o evento, incluindo ainda, o relacionamento positivo dos alunos do PASE Amizade com os demais, apesar da grande diferença de idade.

Palavras-chave: Corrida. Incentivo. PASE.

PROJETO PASE RENDIMENTO – UMA FACE DA GESTÃO ESPORTIVA NA SMELJ

Carla Cristina Tagliari

Helton Diogo Mallo Stais

CENÁRIO: Há muito tempo o tema “rendimento” tem sido centro de discussões no meio esportivo. Autores apontam que esta constante discussão pode estar atrelada a diversos fatores, dentre eles a cultura do movimento do mundo moderno e a contribuição do esporte para a educação e saúde. Atualmente discute-se que esta polêmica no país está ligado às ações políticas para o setor, o que tem contribuído para o desenvolvimento de projetos no âmbito da detecção de talentos esportivos. Nesta perspectiva a gestão do PASE (Programa de Atendimento Socioesportivo) tem buscado, de forma gradativa, meios para incorporar e estruturar o rendimento. **OBJETIVOS:** desde o ano de 2013, iniciaram-se na Secretaria Municipal do Esporte Lazer e Juventude (SMELJ) articulações para efetivação do projeto “PASE Rendimento” o que proporcionou, no início de 2014, a criação e execução de um modelo piloto de uma Equipe de Futsal para representá-la em diferentes campeonatos em níveis de especialização, com o objetivo de oportunizar um encaminhamento na modalidade, para os alunos/atletas com maior potencial. **METODOLOGIA:** Desde o início do Projeto foram realizadas reuniões regulares envolvendo professores da modalidade, a fim de delimitar as etapas e o caminho a percorrer. A etapa inicial foi a construção teórica do projeto, seguido de um processo seletivo que serviu de base para a formação da equipe. Na seqüência foi formulado o Torneio PASE Seleções Sub15, como instrumento complementar do processo seletivo, que deu início ao calendário de atividades do PASE. Como resultado dessas etapas foi possível formar a equipe SMELJ de Futsal Sub15 Masculino e uma equipe Feminina com vistas a participação da Copa Integração de Futsal. Paralelamente a isto a gestão do Programa buscou parcerias e estratégias para formalização dos treinamentos (local de treinamento diferenciado, logística de transporte e materiais esportivos) e participação em competições de rendimento (uniformização e estruturação da equipe para a Copa Integração de Futsal). **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Através das articulações realizadas, hoje a SMELJ por meio do Departamento de Esporte em conjunto com os Núcleos Regionais, conta com três equipes de Futsal, treinando regularmente e participando de competições. Este momento é o ponto inicial para o desenvolvimento e estruturação do “PASE Rendimento” oportunizando uma porta de saída do Programa para os que se destacam em níveis especializados do esporte.

Palavras Chave: Futsal. Gestão esportiva. Rendimento.

PERFIL METODOLÓGICO DOS PROFESSORES DE FUTSAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE – REGIONAL BAIRRO NOVO

Antonio Coppi Navarro

Higor Daniel Matos da Silva

Marcelo Ferreira

CENÁRIO: O presente estudo foi desenvolvido com professores da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), lotados na Regional Bairro Novo, que no ano de 2012 ministravam aulas de Futsal no Programa de Atendimento Socioesportivo (PASE), sob o aspecto de suas metodologias de trabalho. **OBJETIVO:** Identificar qual o princípio metodológico mais utilizado pelos Professores de Futsal: Clássico Analítico Sintético ou Global Funcional. **METODOLOGIA:** Previamente foram realizados quatorze contatos telefônicos com os Professores voluntários, com o objetivo de informá-los a respeito da pesquisa e após lhes foi entregue um envelope contendo as laudas com o questionário, acrescido do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este instrumento de coleta de dados tratava-se de um questionário semi-estruturado contendo oito questões objetivas, das quais duas eram de escala de importância e prioridade e as outras seis de múltipla escolha, todas elaboradas e validadas pelo Professor orientador da pesquisa. Os dados foram analisados posteriormente por meio de estatística descritiva, estabelecendo percentuais correspondentes aos focos de pesquisa deste estudo. **RESULTADOS:** O estudo apontou que os Professores de Futsal entrevistados não utilizam somente um princípio metodológico, em suas aulas, e devido à larga experiência profissional, observou-se a utilização e conhecimento de inúmeros materiais teóricos para sua sustentação, assim como a aplicação de vários princípios metodológicos e pedagógicos. **CONCLUSÃO:** Comprovou-se que cem por cento dos Professores entrevistados dominam e aplicam ambos os princípios metodológicos e no que se refere à utilização de um determinado princípio, sua maior aplicação se dá à medida que a necessidade ou problema aparece.

Palavras-chave: Futsal. Metodologia. Aprendizagem.

EQUIPE DE CORRIDA DO PORTAL DO FUTURO BOQUEIRÃO: CRIANÇAS E JOVENS DESCOBRINDO O ATLETISMO

Maurício Laurindo Broca

Paula Cristina Pinheiro Inoque

No Portal do Futuro Boqueirão existem diversas atividades físicas voltadas ao público jovem, dentre elas, as atividades do PASE como: futsal, vôlei, etc., contudo, não havia treinamento específico de corrida, apenas um evento anual organizado pelos professores para proporcionar a vivência do atletismo. No início de 2014, surgiu a ideia de divulgar e montar uma equipe de corrida. A partir do evento desse ano, começou o trabalho “formiguinha”, onde se divulgou a nova modalidade e horários de treinamento para a adesão dos alunos. Os treinos foram divididos com a frequência de dois dias por semana, com duração média de 1 hora, manhã e tarde. O espaço utilizado para os treinos compreende: a área interna do Portal e a ciclovia externa ao redor. A faixa etária dos participantes varia desde oito até dezessete anos, num total até o momento de 21 alunos. O objetivo principal de montar a equipe de corrida, além de divulgar o esporte é de proporcionar mais uma atividade física para as crianças e jovens da comunidade envolvida. A equipe que iniciou em março, já participou dos principais eventos de corrida voltados ao público infantil e jovem, como exemplo: o Circuito da Maratoninha da CAIXA, com resultado positivo já na primeira participação, premiado com uma bicicleta. Também o Campeonato Infantil de Corridas SMELJ, onde se conquistou dois pódios na II Etapa e os Jogos do PASE na modalidade atletismo, onde a equipe conquistou pódios e medalhas, na sua primeira competição em pista. Com base nestas premissas, observou-se um aumento no número de participantes da equipe, assim como também, a obtenção de resultados positivos, o que contribuiu diretamente no reconhecimento da comunidade perante o trabalho desenvolvido e no ingresso de novos alunos na equipe, onde se trabalham além dos aspectos técnicos da corrida, valores humanos, fundamentais para um comportamento positivo em sociedade. O trabalho desenvolvido na equipe através do incentivo aos valores humanos produziu resultados perceptíveis e satisfatórios, observados pelo professor.

Palavras-chave: Corrida. Participação. Valores.

A EXPERIÊNCIA DA SEGUNDA SEMANA ATIVA DE CAPOEIRA: ELEMENTO AGREGADOR DOS CAPOEIRISTAS DO PARANÁ

Rafael Luiz Estival

Rodrigo Fernando Bunese

Thiago Felipe Sebben

Tendo como local a Rua da Cidadania do Pinheirinho, entre os dias 26 e 31 de maio, realizou-se a Segunda Semana Ativa de Capoeira, que envolveu praticantes da modalidade oriundos de Curitiba, Região Metropolitana e do interior do estado. O objetivo do evento foi proporcionar aos alunos da modalidade capoeira dentro do PASE (Programa de Atendimento Socioesportivo) e à comunidade capoeirística em geral diversas aulas de capoeira além de promover uma troca de experiências e conhecimentos dentro da cultura popular brasileira. Foram ministradas sete oficinas gratuitas de capoeira, cômico e jongo, que contaram com um total de 473 participações. Todos os ministrantes atuaram como voluntários, tendo formações distintas, além da capoeira: educação física, musicoterapia e psicologia. No decorrer das atividades o aspecto histórico da capoeira foi ressaltado, demonstrando como a navalha, lenço de seda, chapéu de feltro e a bengala eram utilizados pelos malandros do Rio de Janeiro e Recife. Também foram desenvolvidas diferentes metodologias de ensino, abrangendo os golpes, acrobacias, movimentos desequilibrantes e a musicalidade da capoeira. Durante as oficinas, além do conteúdo propriamente dito, os capoeiristas de diferentes idades, escolas de capoeira e municípios iniciaram um processo de amizade, integração e planejamento de futuros eventos em conjunto. Percebeu-se então, que a Segunda Semana Ativa de Capoeira conseguiu atingir e superar os objetivos propostos, sendo interessante a sua continuidade e ampliação nos anos subsequentes.

Palavras-chave: Capoeira. Sociabilização. Políticas Públicas.

PROJETO PASE RENDIMENTO – FUTSAL SUB 15 MASCULINO

Rafael Luis Estival

Rodrigo Branco Sozzi

CENÁRIO: Dentro das atividades desenvolvidas pela Secretaria municipal de Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ), da cidade de Curitiba, o Programa de Atendimento Socioesportivo (PASE), é responsável a estimular e desenvolver a prática esportiva de crianças e jovens entre 06 e 17 anos. Dentre as modalidades oferecidas, o futsal, tem a maior demanda de alunos (as) atendida. **OBJETIVOS:** oportunizar, alunos de 14 e 15 anos, um processo de aprimoramento técnico mais elaborado, sugerindo assim um estímulo para a prática esportiva de rendimento. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 16 atletas, que foram observados por uma comissão técnica (técnico e preparador físico), esses, professores da SMELJ. Para avaliar os aspectos técnicos e táticos utilizou-se uma bateria de testes adaptada do MÉTODO CAP – Metodologia de Ensino da Escola Furacão do Clube Atlético Paranaense, porém voltados ao futsal. Foram avaliados aspectos como; domínio de bola, condução de bola, passes e finalizações ao gol, seguidos de “mini” jogos, para avaliação de comportamento tático coletivo. Nessa etapa a avaliação foi dividida por “estações” analíticas de acordo com exercícios de fundamentos técnicos e táticos. A partir das observações da comissão técnica, uma pré-lista foi confeccionada, para melhor análise. A próxima etapa, que ocorreu em forma de torneio, onde alguns já observados e outros, que não puderam participar da primeira etapa, defendiam suas equipes regionais, a fim de aumentar a avaliação em termos competitivos, denominando o torneio de “PASE Seleções”. Importante salientar, como pré-requisito da participação dos alunos nesse projeto, a obrigatoriedade de ter nascido entre os anos de 1999 e 2000 e pertencer ao programa PASE regularmente. **RESULTADOS:** A equipe treina duas vezes por semana, totalizando quatro horas de sessões de treino semanalmente. O ginásio do SESC da esquina é o local determinado para os treinos, por possuir melhor estrutura e localização. Os atletas representam a cidade de Curitiba, na Copa Integração Metropolitana, onde há a demonstração de grande desenvolvimento no aspecto da prática esportiva, futsal de rendimento, oportunizando experiências valiosas para o futuro desses jovens.

Palavras-chave: Futsal. Rendimento. Oportunidade.

POLÍTICA CIDADÃ E A COPA DO MUNDO – REGIONAL CAJURU

Luiz Fernando de Alcântara Araujo

Rodrigo Branco Sozzi

CENÁRIO: O Centro de Esporte e Lazer (CEL) Parque Peladeiro está localizado na cidade de Curitiba, Bairro Cajuru. As principais atividades esportivas desenvolvidas no CEL Parque Peladeiro estão vinculadas ao Programa de Atendimento Sócio Esportivo (PASE) com destaque para as modalidades futebol e futsal. **OBJETIVOS:** Divulgar o futebol como política pública e oportunidade social a partir dos projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) de Curitiba. **METODOLOGIA:** O CEL Parque Peladeiro por intermédio da Secretaria Municipal de Comunicação Social (SMCS) nos anos de 2013 e 2014 proporcionou intercâmbios esportivo-culturais entre alunos e instituições internacionais. Estas experiências aconteceram no formato de visitas e debates envolvendo temáticas relevantes. Assim, o programa desenvolvido pela SMELJ, obteve destaque, após visitas de instituições espalhadas pelo mundo. **RESULTADOS:** Após diversas visitas, no CEL Parque Peladeiro, todos os envolvidos, visitantes e anfitriões, salientaram a importância de programas específicos envolvendo o esporte (futebol) como ferramenta de transformação social. Temas como disciplina, trabalho em equipe e respeito foram abordados e debatidos, coincidindo com a visão dos visitantes, que apesar das diferenças culturais, acreditam nos processos pedagógicos de projetos governamentais. Visitas realizadas proporcionaram essas trocas de experiências, sendo: Junho de 2013 - visita da Emissora RPC/Gazeta do Povo - Tema: Responsabilidade Social; Julho 2013 - seleção Alemã Universitária - Tema: Temporada Alemanha+Brasil 2013/2014; setembro 2013 – TV FIFA Inglaterra – Tema: Sons do Futebol no Brasil; maio 2014 - CCTV Sports & Entertainment Co. Ltd – Beijing / China (reality show com atletas e personalidades do país mais populoso do mundo); maio 2014 - Emissora Chinesa de Hong Kong (Tema: Futebol Arte); Junho 2014 agência Reuters de Notícias" (Tema: Futebol Social). Após os intercâmbios esportivo-culturais entre alunos da SMELJ e instituições internacionais, os pontos positivos proporcionados, foram a troca de experiências entre as diferentes culturas em relação a projetos sociais e as realidades onde acontecem, além de como agregar benefícios sociais que a atividade esportiva orientada por profissionais especializados, pode influenciar no futuro dos jovens praticantes.

Palavras-chave: Futebol. Copa do Mundo. Participação.

VELÓDROMO: CICLISMO ESCOLAR

Adir Luiz Romeo

Helen Nely Dias Bozza

Introdução: Às portas da Olimpíada de 2012 e com o olhar voltado para um breve futuro, 2016, o foco esportivo brasileiro é para nós o grande carro chefe para a visualização do esporte. Com isso as atividades desenvolvidas nas escolas promovem a divulgação, informação e o primeiro contato com algumas modalidades, como é o caso do ciclismo. A SMELJ-MZ objetivou esta ação e criou o Projeto Pase Ciclismo em parceria com a SME, a cargo de um de seus equipamentos, CELVE, e realizado nas escolas parceiras do projeto. **Objetivos:** Introduzir uma atividade nas escolas com o intuito de apresentar as modalidades ciclísticas aos alunos de quatro escolas municipais, despertando o interesse pelo treinamento desportivo. **Metodologia:** As atividades dirigidas com a finalidade de melhorar a habilidade motora de crianças e adolescentes no uso da bicicleta por meio de um circuito de habilidades. Este circuito de habilidades é um percurso que pode ser modificado, ampliado e com níveis de dificuldade de acordo com a aptidão e faixa etária dos alunos. As atividades são realizadas no contra turno escolar em quatro encontros anuais e em dois eventos específicos de ciclismo dentro do calendário anual do CELVE, local em que a logística ofertada permite o transporte de alunos e equipamentos (bicicletas) da escola até o Velódromo. **Resultados:** A resposta inicial observada é que o ciclismo pode fazer parte das atividades escolares à medida que o equipamento utilizado para o circuito de habilidades é de fácil acesso e pode ser confeccionado na própria escola com material reciclável e compreendendo também que a bicicleta hoje é um produto bem mais acessível comercialmente. O contato dos alunos com os vários níveis do esporte acontece na Copa SMELJ de Ciclismo, onde a diversidade atua como um dos fatores motivacionais e de compreensão do ciclismo proporcionando a cultura da modalidade. **Conclusão:** Entendemos que a popularidade do esporte vem de sua prática, portanto o aluno pode, e o projeto permite isso, participar de ações na escola e fora dela que se bem aproveitadas geram a formação de um novo atleta da modalidade ou um cidadão voltado para uma forma acessível, econômica e sustentável de deslocamento (transporte).

Palavras-chave: Circuito de Habilidades. Ciclismo Escolar. Velódromo.